Ano 61.º—Numero 6:216—Sabado, 30 de novembro de 1912

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Tribunais

Entre os srs. drs. Barbosa de Magalhães, Matos Cid e Jacinto Nunes, travou-se, na camara de que são membros, nos dois ultimos dias de sessão, acêsa polemica por motivo da creação dos tribunais administrativos em substituição das auditorias, que vieram, por seu turno, ha anos, substituir aqueles.

Excepção feita á de Aveiro, a que preside um magistrado de reconhecida competencia e de animo justiceiro, e, como a esta, a poucas mais, onde justiça é costume fazer-se tambem, na maioria dos casos esses tribunais estão longe de corresponder ao que deles era licito esperar. A sua creação obdeceu a fins politicos e tanto que tornou a auditoria uma dependencia exclusiva dos governos civis.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães, que tem um largo tirocinio, na sua qualidade de advogado, das coisas administrativas a julgar nêsses juizos, sabe bem que perniciosa influencia exercem sobre eles os delegados de confiança do ministerio do interior. A sua experiencia dos homens e das coisas tê-lo-hão levado á conclusão de que é necessario dar á justiça maior amplitude e maiores garantias do que ela tem na atual instituição.

A pasta da justiça não é o reduto politico em que se entrincheiram os carecidos de razão. Seria, pois, sob a alçada daquele ministerio que ficariam bem os tribunais administrativos.

Mas nem isto consentem os srs. Matos Cid e Jacinto Nunes! Os seus amores pelo jugo das anditorias subordinadas ao ministerio do interior, que ha-de continuar a ser ainda por algum tempo da exclusiva representação evolucionista, falam mais alto do que todas as conveniencias publicas.

Haja vista ao caso Mario Calixto, que, dependente do ministerio do interior. ou havia de sujeitar-se ás suas determinações, ou saír, como saíu.

Argumentou-se com o pendão das economias, que, já agora, serve para cobrir todas as falsas retiradas, e fez-se um estendal de tropos inflamados em prol duma antiqualha sem sazão de subsistir.

No nosso entender tinha razão o sr. dr. Barbosa de Magalhães. Foi um êrro extinguir os tribunais administrativos compostos de tres juizes, que mais viam e melhor viam do que um só. Maiores garantias nos dão o exame de tres homens de que o de um que, por muito que queira vêr, póde não vêr de que lado está o direito.

Persistir-se-ha, portanto, noutro êrro, não emendando aquele, que parecia sanado pela proposta do sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Viveiro modelo

O sr. ministro da marinha pediu ao do fomento sejam por aquele ministerio dadas instruções á Junta administrativa das obras da barra de Aveiro para a elaboração de um orçamento sobre a instalação, na nossa ria, de um viveiro modelo, destinado a estudo e experiencias que interessam o desenvolvimento da piscicultura.

Para louvar, como é, a resolução, não regateamos ao sr. dr. Fernandes Costa o aplauso a que tem direito.

A situação politica

Novamente se fazem correr boatos de crise ministerial. A vida do gabinete Duarte Leite não corre, realmente, em mar de rosas, não é, efetivamente, das mais estaveis a situação do governo, mas ficou, todavia, por agora, afastada a possibiliade duma nova crise total.

A má aceitação que tiveram as propostas do sr. ministro das finanças, motivou a este o desejo de dimitir-se.

A crise, porem, não se abrirá ainda.

Correu tambem com insistencia o boato de que serão adiadas as sessões parlamentares até se recompôr o governo, mas de origem certa sabemos que esse boato é absolutamente destituido de fundamento.

O que vai fazer-se em breve, são eleições de deputados para preeenchimento das vagas existentes.

Como o sr. ministro do fomento continua doente, está dirigindo a sua pasta o da marinha, sr. dr. Fernandes Costa.

Um pequeno numero de granndes despezas

Figuram no relatorio do sr. ministro das finanças as seguintes verbas de despeza a fazer com urgencia:

	Contos
Na marinha:	
Acquisição da pequena esquadra	5$830
Acquisição da grande	38$000
Arsenal	5$000
Soma	48$880
Na guerra:	
Armas, munições e obras de defesa terrestre	25$000
No fomento:	
Caminhos de ferro (urgentes)	4$300
Estradas	10$000
Portos de mar	5$000
Soma	19$300
Total geral	93$330

Acrescente-se a isto a bagatela de 27:000 contos que a monarquia nos deixou para pagar de juros anuais, e têr-se-ha chegado... ao setimo ceu da bemaventurança.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria dos Prazeres Temudo, D. Natalia Regala M. Barreto, e o sr. Luís de Souza Lopes.

Amanhã, a sr.ª D. Branca Maria Soares e o sr. Daniel da Silva Mendes.

Alem, o sr. Reinaldo de Vilhena Torres.

Depois, as sr.as D. Maria da Conceição Cardote, D. Alda Martins da Graça Matoso e o sr. Barão de Codoro (Carlos).

VISITAS:

Esteve em Aveiro, visitando o Farol e Costa-nova, o sr. Léo Biron de Vilers, jornalista francês, a quem numa pequena excursão pelos arredores, acompanharam os nossos colegas da *Liberdade*, srs. Rui da Cunha e Costa e Agnelo Regala, alem do sr. Mauricio Nahon, diretor da *Vacuum-oil-company*.

O nosso ilustre hospede visitou o sr. governador civil, esteve na repartição da Junta das obras da barra, no *Club Mario Duarte* e nos *Galitos*.

◆ Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Bernardo Cancela, Manuel Antonio Camelo, Manuel Henriques, Luís Morais, Francisco Carneiro Aranha, Joaquim Alves, Adolfo Pacheco, Emilio Lopes, Antonio Tavares da Fonseca, Alfredo C. Godinho, Adriano Vieira Silva Lima, Egidio d'Oliveira Santos e Vicente Cruz.

◆ Estiveram em Agueda, de visita a seu irmão, sr. Bazilio Mateus de Lima Junior, secretario de finanças naquele concelho, as sr.as D. Tereza de Jesus Ribeiro de Lima e D. Jozefina Augusta Ribeiro de Lima.

◆ De visita a seu tio, o meritissimo juiz da comarca, sr. dr. José Elisio da Gama Regalão, está em Aveiro o novel bacharel, sr. dr. José Antonio Ornelas da Gama Regalão, que acabou ha pouco a sua formatura em direito e tenciona demorar-se entre nós uns dias.

ENFERMOS:

Está melhor a sr.ª D. Rosa de Santa Maria Leite.

◆ Enfermou, com um tumor na garganta, a sr.ª D. Maria Augusta Regala.

Governador civil

Como dissémos, chegon já a Aveiro retomando o cargo de governador civil do distrito, o sr. Julio Ribeiro de Almeida.

Regosijando-nos pelas melhoras obtidas na sua digressão ao estrangeiro, daqui o cumprimentamos.

Movimento politico

Informam-nos de Estarreja que na proxima freguezia de Salreu, um grupo de republicanos, no numero dos quais figuram os srs. dr. Alberto Ferreira Vidal. professor do liceu Passos Manuel, de Lisboa, Joaquim Maria de Oliveira Simões, tenente de infantaria 24, e visconde de Salreu, grande benemerito da localidade, trabalham com o auxilio da comissão paroquial administrativa dali para a fundação, no principio do proximo ano, dum centro republicano democratico.

A iniciativa tem ali o melhor acolhimento. Para a sua inauguração vão ser convidados alguns oradores de mais evidencia no partido.

Pensa-se tambem em fundar e publicar, mais tarde, um jornal, que será orgão do novo centro, concorrendo para a obra do resurgimento patrio. Esperam, os iniciadores, que os seus patricios dispersos por Lisboa e Brazil se associem á ideia, prestando-lhe o seu auxilio e inscrevendo-se.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 29 de novembro

O sr. dr. Antonio Macieira realisou hoje a sua anunciada interpelação ao ministro do interior sobre as coisas do juiz o de investigação criminal.

Foi um bote a fundo, que deixou a escorrer sangue o sr. Duarte Leite.

Bem pretendeu ele defender-se, acusando até de caluniosas as referencias do sr. dr. Antonio Macieira, que repeliu com energia a arguição destemperada. Ficou mal ferido o ministro. Nem podia sêr doutra maneira, desde que tão mal havia interpretado os direitos do cargo que exerce. A demissão do dr. Mario Calixto foi dos casos que mais deram nas vistas nestes ultimos tempos. O ministro satisfez um capricho; mas caíu numa ilegalidade e assumiu uma responsabilidade tremenda, com que não podia.

Ouviu e pode dizer-se que calou, porque não teve argumentos para defender-se. Achou que as nobres palavras do sr. dr. Antonio Macieira eram uma desautoração ao ministro. Sim, se o ministro se não houvesse já desautorado a si proprio por um acto improprio da sua posição e do seu logar.

A interpelação do ilustre ex-ministro da justiça, bem recebida por toda a gente, tem sido o assunto do dia.

= O sr. governador civil de Aveiro pediu ao sr. ministro do fomento a creação do logar de uma guarda para a linha ferrea do Vale do Vouga, no sitio da Bouça, freguezia de Eixo, nêsse concelho.

=O sr. ministro dos estrangeiro telegrou ao sr. dr. Bernardino Machado, nosso ministro no Rio-de-janeiro, pedindo para se informar, em nome do governo portuguez, do estado de saude da esposa do presidente da Republica brazileira.

Jota & C.ª

Defeza nacional

Nucleo de propaganda

Nas salas da redação do nosso colega, a *Liberdade*, e a convite do capitão do porto, sr. Rocha e Cunha, habilitado com as credenciais da «Grande comissão de defeza nacional», realisou-se ha dias uma reunião com o intuito patriotico de constituirem o nucleo de propaganda em Aveiro, nucleo que ficou assim organisado:

Tenente Silverio Rocha e Cunha, presidente, tenente Costa Cabral, dr. Joaquim de Melo Freitas, dr. Luiz Guimarães, capitão Roza Martins, tenente Manuel Teles, secretario; Rui da Cunha e Costa e José Gonçalves Gamelas.

O resultado foi logo comunicado á grande Comissão.

Escola-normal

Como se sabe, a comissão de instrução havia proposto a eliminação do 1.º ano do curso normal na escola de Aveiro, e por tal motivo o deputado nosso amigo, sr. Alberto Souto, lavrou o seu protesto na camara a que pertence, reclamando, como de direito, contra esse acto.

A camara fez justiça regeitando o parecer.

O sr. dr. Brito Guimarães, na sua qualidade de presidente do nosso municipio, representou tambem neste sentido junto do parlamento.

Em torno dos quarteis

Foi proposto para ajudante de cavalaria 8, o capitão do mesmo corpo, sr. Alexandre Inacio de Barros Vanzeler.

—Desistiu de servir nas colonias o tenente de infantaria 24, sr. Mario Mourão Gamelas.

O complot do distrito

Veio a Anadia para inquerir ácêrca do processo que corre contra o padre José Antonio da Silva Alvaro, a quem se atribue participação no *complot* monarquico do distrito, o tenente de infantaria 23, agente da judiciaria, sr. Manuel de Jesus Moreira.

Dali seguiu aquele oficial para a Mealhada, Luso e Mortagua, onde se diz que ha testimunhas a ouvir.

Os cêrcos americanos

Na reunião da Associação comercial, que se realisou na 4.ª feira e a que não podémos assistir, ficou, como era de esperar, resolvido solicitar que as camaras municipais dos concelhos do litoral protestassem junto das estancias superiores, e convocar um comicio para o dia 8 do proximo mez de dembro, convidando-se para nele usarem da palavra os deputados do distrito e outros oradores.

Movimento local

Anotações do passado (1911) — *Dia 30 de novembro.*—Vem novamente a Aveiro o engenheiro militar, sr. Temudo, tratar do aquartelamento, visitando o *Asilo-escola* onde se resolve instalar o 2.º batalhão do regimento n.º 24.

Dia 1 de dezembro. — Chega a Aveiro, com pouca demora, o nosso amigo e ilustre patricio, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

◆ A academia festeja este dia.

Dia 2. — Chove abundantemente. A ria trasborda.

Dia 3. — Entra no hospital, muito ferido, um rapaz que se envolvera numa desordem, em Agueda.

Resoluções municipais.—Sessão ordinaria de 28 de novembro de 1912. Presidencia do cidadão Fortunato Mateus de Lima, com a assistencia dos vogais Vicente Rodrigues Cruz, Manuel Barreiros de Macêdo e Pompeu da Costa Pereira, servindo de administrador do concelho o cidadão dr. Luiz de Brito Guimarães.

Aprovou, com uma ligeira modificação na parte relativa a peritos a propôr na delimitação de terrenos pedida por D. Crisanta de Melo Magalhães, tomando conhecimento de que o seu será Luiz Moreira dos Santos, e tomando depois as seguintes resoluções:

Atestar, na forma legal, o bom comportamento de Alfredo Dias Morgado, de Eixo; e de Maria da Luz Marques, desta cidade;

Confirmar a pobresa de José da Costa Ferraz, da Gloria, atestada pela respetiva Junta-de-paroquia e regedor da freguezia;

Mandar proceder aos alinhamentos requeridos por Manuel Vieira da Silva, da Povoa do Valade; Francisco Vieira, do Rêgo-da-venda; José Maria Valente da Silva, da Oliveirinha; David Simões, José Marques Dias, da Granja; João Valente da Silva, da Moita; José Gabriel de Oliveira, do Carregal; e João de Pinho Vinagre, de Aveiro;

Indeferir a petição de alguns proprietarios de Azurva para prestação da contribuição braçal em logar diferente daquele para que foram intimados;

Atender a de Luiz Simões Costa, da Azenha-de-baixo, para conceção dum subsidio de latação em favor duma sua neta, orfã de pae e mãe;

Ordenar a entrada imediata no *Asilo-escola-distrital* de tres expostas do concelho de Ovar subsidiadas por aquele municipio; de dois recomendados pela camara municipal da Feira, e a de um outro do concelho de Ilhavo, de nome Antonio, filho de Antonio Joaquim Rufino; e bem assim deferir, mas só para entrarem na devida altura, a de João Rebelo, filho de Georgina de Jesus Rebelo, desta cidade; Maria, filha de Margarida de Jesus, de Nariz; Antonio e Benilde, filhos de Antonio Rodrigues Mieiro, da Gloria; Aurora, filha de Aldegundes José Ferreira Lebre, desta cidade; Antonio, filho de Rosa Marques de Jesus, da Povoa de Valade; Maria dos Anjos, filha de Rosa da Silva Carvalho, do Bóco, concelho de Vagos; Arminda e Izaura, filhas de Rosaria Dias dos Santos, de Sever do Vouga; e Armindo, filho de Ana da Silva Viana, de Beduido, concelho de Estarreja;

Autorisar o seu presidente a levantar da «Caixa-economica» uma importancia que ali está depositada á ordem da camara e faze-la entrar no cofre do municipio;

Convidar os cidadãos dr. Melo Freitas, Bernardo Torres, diretor das obras-publicas, diretor da repartição hidraulica, engenheiro das obras da barra, arquitéto Jaime Ignacio dos Santos e desenhador Firmino Huet, para se manifestarem ácerca do alinhamento a dar a D. Adelaide da Rocha e Cunha e Anselmo Ferreira, na rua do Cais, alinhamento que a camara não quiz dar sem ouvir a opinião dos entendidos, os quais concordaram em que se désse o actual com uma ligeira modificação traçada na planta respetiva, desde que os interessados declarem em documento publico, que se prontificam a aceitar outro alinhamento no futuro, quando se alterem os alinhamentos de aquela parte da cidade, e conforme a camara dêsse tempo lhes determinar, sem exigirem qualquer indemnisação; e

Proceder ao pagamento de uma parte dos trabalhos feitos no colétor da rua de São Martinho.

A camara procedeu ainda á organisação da tabela da matriz da contribuição do trabalho que ficou assim feita:

Prestação de 1 dia de serviço veícular calculando-se 585 carros a mil reis por dia	585$000
Prestação de um dia de ser-	

viço pessoal, calculando-se em 5207 jornais a 240 reis por dia..... 249$680

Total 1:834$680

Este calculo do serviço pessoal foi feito pela forma seguinte:

Individuos do sexo masculino calculado no maximo da sua população existente no concelho em	10$512
A deduzir: Menores de 18 e maiores de 60 anos.....	4$515
Condutores de carros, creados de servir	585
Individuos compreendidos na isenção do art.º 17.º § 3.º da lei de 6 de junho de 1864 ..	205
Somam.....	5305
Restam.....	5207

A camara resolveu, portanto, lançar sobre estes habitantes chefes de familia, seus familiares e jornaleiros um dia a cada um de trabalho pessoal na rasão de duzentos quarenta reis por dia, como dito fica, representando outros tantos jornais na importancia supra e acima tarifados. E assim deu por concluida e feita a tarifa da prestação do serviço veicular e pessoal deste concelho, a cobrar no futuro ano de mil nove centos e treze.

Correio.—Já dissémos que a inovação da distribuição das 14 horas trouxe o inconveniente de suprimir a das 9, que era bem mais importante.

A presistir-se na incuria de destacar para Aveiro mais pessoal, o facto acarretar-nos-ha mais prejuizo que proveito. O pessoal existente não póde com o trabalho, que é demasiado.

Venham de cima as providencias.

Teatro-aveirense.—A direção do *Teatro-aveirense* deliberou proceder á montagem de nova escrita, mandando selar novos titulos para trocar pelos existentes, devendo estes ser apresentados no estabelecimento do sr. Manuel Lopes da Silva Guimarães, á Praça do Comercio.

Mais resolveu dar um bonus de 50 p. c. aos acionistas e familias no cinematografo, ás quintas-feiras, devendo para isso os respetivos cartões ser requisitados no mesmo estabelecimento.

Tomou ainda a resolução de ordenar ao bilheteiro não marque qualquer logar para espectáculos que venham a dar-se, em vista da maioria das pessoas que os tinham os regeitarem á ultima hora, o que tem causado graves prejuizos ás emprezas.

O tempo.—Barto não previu mal. De facto, na noite de 26 chuveu copiosamente, regando bem, e o dia de 27, se não foi de aguaceiros, prometia-os por vezes, descendo enormemente a temperatura.

O tempo peiorou depois, e esta noite houve trovoada rija, durante toda ela. Pelas 23 horas varreu a cidade um ligeiro tufão, que fez estragos. Hoje tem continuado a chover, pormetendo mais.

O mar e o sal.—O mau tempo fez embravecer o mar, que porisso não tem produzido.

Vale ás necessidades do consumo a pesca que vem de fóra, o pouco que a ria produz e o que se extráe das piscinas particulares.

O sal tem atingido um preço elevado: vende-se o barco á rasão de 150$000 reis.

Boletim oficial.—Foi transferido para a secretaria de finanças de Ilhavo o sr. Eduardo Ançã, da secretaria de finanças de Vagos.

O agronomo nosso estimavel amigo, sr. Rodrigo Augusto de Almeida tomou já posse do logar de chefe da 2.ª secção da repartição dos serviços agronomicos, em que foi ultimamente investido, sendo muito cumprimentado.

No seu novo cargo ha de o distinto funcionario demonstrar mais uma vez as suas reconhecidas aptidões e zelo pelo serviço publico.

Mercados.—Foi muito concorrido o mercado de **28**, que se realisa no Ilhote, desta cidade. Appareceram já bons cevados, muitos porcos para cria e engorda, e não foram excessivos os preços por que se pedia.

Fizeram-se algumas transações importantes.

Alem de gados, ao mercado vieram artigos e generos varios, como cobertores, plantas horticolas, pão, frutas, etc, etc.

Rendimentos alfandegarios.—Em agosto ultimo as alfandegas do continente e ilhas renderam 2.070:354$509 reis, mais reis 402:849$014 que em egual mez do ano passado.

Instrução militar.—Os majores adjuntos das inspeções de infantaria e os capitães encarregados da instrução militar preparatoria nos distritos administrativos, devem iniciar por estes dias as suas visitas ás escolas de ensino primario, colegios, liceus, etc., a fim de se obter a mais completa unidade no ensino de aquela instrução.

Para tal efeito, o ministerio da guerra pediu ao do interior uma nota de todas as escolas do paiz e a sua distribuição.

Obras publicas.—A camara municipal do visinho concelho de Oliveira de Azemeis pediu ao governo o estudo e construção do ramal de estrada que, partindo da de n.º 40, no Monte, passe pelos logares do Marco e Carregosa e ligue com a estrada municipal no sitio de Rebordão.

A camara de Castelo de Paiva requereu tambem a conclusão da ponte sobre o rio Paiva.

Roubos em egrejas.—Os gatunos assaltaram numa das ultimas noites a egreja da Branca, concelho de Albergaria, roubando de lá uma cruz de prata e outros objetos do mesmo metal.

Na seguinte foram ás de Angeja e Avanca, roubando de ambas elas diferentes objetos de prata.

Nesta porem, foi um dos larapios mais infeliz, pois foi agarrado pelo sacristão, que os presentira, sendo-lhe encontrados, alem duma pistola e de uma navalha de ponta e mola, os objetos que haviam roubado nas outras.

O gatuno veio para a esquadra desta cidade, onde deu o nome de João Ferreira. Os outros companheiros fugiram.

Os larapios roubaram tambem ha dias ao sr. José Chuvas, de Ilhavo, a quantia de reis 500$000, aproximadamente.

Cães.—O sr. delegado de saude solicitou da camara municipal rigorosas providencias contra a cãsoada que vagueia pela cidade e aldeias no mais criminoso desleixo pela segurança e higiene individual.

A camara tomou imediatas providencias mandando pôr em rigorosa execução a postura que trata do assunto e que tinha caído, ha anos, em desuso por falta de vigilancia policial.

Jurados comerciais.—As pautas de jurados comerciais na comarca ficaram assim constituidas:

1.ª—Alberto João Rosa, Alberto da Cunha Azevedo, Antonio Alves Videira, Antonio da Cunha Coelho, Albino Pinto de Miranda, Antonio Vilar, Bernardo de Souza Torres, Domingos João dos Reis, Francisco Pinto de Almeida, Francisco Antonio Meireles, Francisco Migueis Picado, Francisco Ferreira da Maia, João Campos da Silva Salgueiro, João Pereira Campos, José Gonçalves Gamelas, José Marques de Almeida, Manuel Lopes da Silva Guimarães, Manuel Barreiros de Macedo, Pompilio Souto Ratola, Ricardo Mendes da Costa, Manuel Maria Moreira.

2.ª—Antonio Ernesto Souto Ratola, Antonio Manuel da Silva, Carlos Ferreira Crespo, Domingos José dos Santos Leite, Domingos Martins Vilaça, Eduardo Pinho das Neves, Eugenio Ferreira da Costa, Francisco Ventura, Francisco Casimiro da Silva, João Pinto Miranda, João Vieira da Cunha, Pompeu da Costa Pereira, Antonio Valentim Pedrosa, Manuel Gonçalves Moreira, José Augusto Ferreira, Ricardo Pereira Campos, Joaquim Ferreira Felix, José Maria Sarabando, João José Trindade.

Na ria—Morte.—No regresso dos trabalhos de pesca, em que se empregam na costa de S. Jacinto, regresso que faziam dali em bateira, para a Barra, sucedeu caírem alguns á agua por virtude duma *camba* do pano, perecendo afogado Jacinto Ramos, de 14 anos, filho de Manuel de Areia, do Paredão, que foi tirado da ria já cadaver. Um outro, novo tambem, da Cale-da-vila, esteve ainda prestes a afogar-se, mas poude acudir se-lhe a tempo.

Serviço de fiscalisação na ria.—Os srs. comandante da guarda fiscal e chefe da delegação da alfandega nesta cidade propozeram ás estações competentes a aquisição de 2 barcos a vapor para o serviço de fiscalisação na ria.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*, unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Ministro das colonias

Passou ante-ontem na estação desta cidade para o Porto, o sr. ministro das colonias, que vai áquela cidade visitar as fabricas algodoeiras.

Com sua ex.ª vinham os srs. Adelino Fonseca e capitão Falner.

Um notavel discurso

Um extrato do admiravel discurso proferido em Santarem pelo sr. dr. Afonso Costa. Já nos referimos ás palavras do eminente estadista. Hoje damos uma resenha mais completa da notavel oração do grande parlamentar

(Continuado do n.º 6:215)

Cuidemos amorosamente da nossa agricultura

E' preciso tambem não fazer politica partidaria na administração local, e encontrar em severas penalidades da lei eleitoral um modo pratico, *á ingleza*, de acabar por completo com o cacique. Depois e a par disto é tambem urgente lançar olhos de vêr para um importantissimo capitulo—o fomento da economia nacional. Muitos dos problemas da economia portuguêsa dependem da resolução da questão financeira, como sejam as grandes obras, as redes de caminhos de ferro, a irrigação do Alemtejo e outros que reclamam dinheiro que não possuimos; mas alguns são de facil e imediata resolução pela simples intervencão do Estado. Póde perfeitamente evitar-se a deserção e o abandono dos campos, e comquanto a emigração não seja tão assustadora como a pinta tendenciosamente um escritor da especialidade, que foi um vago ministro da monarquia. A nossa emigração foi de 50:000 homens no ultimo semestre? Talvez; mas dos Estados-unidos, por exemplo, só no mez de maio e só para o Canadá emigraram para cima de 21:000 trabalhadores arrastando cada um, alem do seu valor economico como *homem*, um capital em numerario ou em instrumentos de trabalho de cêrca de 1:000 dolars! De resto o abandono dos campos dá-se por toda a parte, mesmo nos paizes reputados mais prósperos da velha Europa. A França tem-se visto tambem a braços com o urbadismo, apesar de não se ter poupado a esforços e sacrificios para defender e fazer prosperar a sua riqueza agricola, habilitando o proprietario a melhorar as suas culturas, alargando o credito agricola, estabelecendo leis sociais em favor do operario dos campos, etc. Nos outros paizes a acumulação nas cidades tem-se combatido com maior ou menor exito, proibindo os incultos, facilitando meios á agricultura para produzir e obrigando mesmo os proprietarios a não deixarem inutil ou medos util o que possuem desde que lhes são fornecidos elementos de trabalho.

Entre nós precisamos fomentar o regresso á terra melhorando o credito agricola que só existe, por assim dizer, no nome, se o compararmos com o que está estabelecido na França, Italia e Alemanha, e com o que sucede na Belgica e na Dinamarca. Muito se póde fazer neste sentido sem que o Estado dispenda dinheiro. O que é urgente espalhar nos campos, em vez do ouro que não temos, é uma oportuna e feliz intervenção do Estado, que alargue e facilite as iniciativas individuais, com proveito dos interessados na agricultura—o operario, o rendeiro e o proprietario—e com vantagem da nação. Não temos ouro, mas temos trabalho, que vale o mesmo. E o orador desenvolveu as teorias novas da sciencia agricola, referiu-se aos congressos internacionais de agricultura, encarecendo o que vai realisar-se no ano proximo em Gand, Belgica, por ocasião da exposição universal, e preconisou a adopção de *leis sociais*, que melhorem rapidamente a situação da nossa mais importante atividade economica.

Só o Partido republicano pode realisar urgentemente esta grande obra

Tal é o quadro das nossas responsabilidades. Elas são graves, mas são tambem honrosas. E se nos é possivel assumi-las sem grande receio, é porque nós constituimos um forte partido, a unica parte viva do organismo coletivo, desde ha muitos anos: desde o Centenario de Camões; desde o protesto contra o *ultimatum*, que teve a sua expressão sangrenta, mas sublimada, na tentativa heroica de 31 de janeiro de 91, no Porto; desde a luta desesperada contra o torvo despotismo de um regimen sem dignidade, definida na magnifica organisação revolucionaria do 28 de janeiro e na execução nacional do 1.º de fevereiro (ato excecionalissimo, sintese da colera e da dignidade de um grande povo, de que poucos ousam ainda hoje falar, que alguns já tristemente repeliram, mas que foi decerto o que reuniu maior numero de adesões espontaneas emquanto todos deixaram falar sómente as suas consciencias);—desde todos esses e tantos outros acontecimentos, até o 5 de outubro, pagina formosa e inegualavel da historia da humanidade! E' porque formamos, repete, um partido que póde chamar-se *nacional*, que essa missão nos cabe e essa missão realisaremos.

Hoje—já todos o vêem—o velho partido republicano é o unico, merecer do nome de partido, que a Republica tem ao seu serviço. Mesmo alguns daqueles que, conhecendo bem os organismos individuais, não tinham nunca estudado de perto a sciencia das sociedades, os seus fenomenos de toda a ordem, desde os economicos aos juridicos, as leis que os regem, os principios a que se subordinam, mesmo esses, que julgaram poder improvisar partidos como quem funda clubs de provincia, só para passar o tempo ou para assumir infelizes e perigosas *chefaturas*, mesmo esses sentem já hoje, embora o não confessem, que valeu a pena, a bem da nossa querida Republica, que todos ajudámos a construir, não deixar esboroar um organismo cheio de tradições, com o prestigio de ter lá feito tanto pela nação, e com uma estrutura democratica, que se contrapunha á misturada de grupelhos em que se debatera a monarquia no seu ultimo ciclo e em que a Republica não devia deixar-se caír, sob pena de morrer á nascença, ao menos como sistema social util! E então, entre os seus supostos partidarios, simples amigos ou conhecidos pessoais, quantos não estão intimamente apoiando a obra meritoria do partido Repnblicano, a sua isenção, o seu espirito de sacrificio, a sua fé ardente no futuro da Patria! Se pudessem falar alto como falam baixo! Se dissessem perante o publico o que segredam aos amigos! Não, o equivoco em que vivemos não póde subsistir. Seria duvidar do patriotismo com que esses homens, hoje transviados, outrora se fizeram grandes ao serviço do povo, que para eles agora de novo apela. Não se trata de alianças, nem de aproximações, nem de pactos, nem de blocos. Tudo isso é falho de grandeza e entorpece mortiferamente os movimentos de quem tem ideias, planos, força de vontade, espirito de sacrificio.

O que vai lá por fóra

A cura da gota.—Na «Revue», de 15 do corrente, o dr. Guelpa publica um curiosissimo artigo sobre a cura da gota. As conclusões desse artigo são as seguintes:

1.ª A conceção actual da gota e de sua terapeutica é erronea e perniciosa;

2.ª O tratamento racional de esta doença deve ser baseado na alimentação carnivora, nas bebidas aciduladas e em preparações formicas e sacharoladas;

3.ª Esta terapeutica severamente aplicada, é seguida rapidamente de grandes melhoras e, continuada durante alguns mezes, cura até doentes anquilosados no leito ha anos.

A antiguidade da nota de banco.—No «Museu asiatico de S. Petersburgo» existe uma nota de Banco que circulou livremente na China dois mil anos antes do nascimento de Cristo.

Essa nota não difere muito das notas modernas. Ainda se lê o nome do Banco, a nota da emissão, o numero de ordem, a firma do empregado e o valor indicado por meio de cifras.

A' margem lê-se este sabio conselho: «Produz quanto possas; gasta com economia.»

A nota está impressa em tinta azul.

Exposição filatelica. — Brevemente será aberta em Londres uma exposição de sêlos de correio para a celebração do jubileu da filatelia, que completa 50 anos de existencia.

Em verdade ha mais de meio seculo que apareceram os sêlos

SERÕES

(111)

Penhor materno

SEXTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

IV

Uma ferida na alma

Não devemos relatar ao leitor o que sucedeu aquela noite na modesta casinha de Moernando; Angela consignou-o nas suas memorias, servindo-se da simples linguagem do coração e com as indecisões de quem pretende desculpar um crime.

Quando o general terminou a sua historia, Angela apenas lhe disse:

—Perdôo-te; nunca receies que os meus labios te acusem. Serei martir, mas tu viverás considerado por todos que te admiram e te invejam. Nada temas. Juro-te pela vida do nosso filho que sempre guardarei o teu segredo.

Pedro de Lostan caíu de joelhos aos pés de Angela, segurou-lhe as mãos e inundou-lh'as de beijos e de lagrimas.

— Ah! exclamou ele não és uma mulher, és um anjo do céo! Bemdita sejas por toda a eternidade!...

.....

No dia seguinte, Angela e seu filho saíram de Moernando e foram viver na aldeia de Horche, perto de Guadalajara

Algumas horas depois, o general Lostan dirigia-se a Madrid, onde voltaremos a encontral-o.

Para aquele homem, a quem a politica de Espanha havia enchido de recompensas, começava agora a explicação do seu crime, e desde aquele dia estava condenado a viver na sociedade com o sorriso nos labios e a morte no coração.

V

Depois de tres anos

O conde da Fé havia chegado naquela mesma noite a Guadalajara, na ocasião em que passava a mala-posta de Saragoça. Tomou um logar e ao amanhecer chegou a Madrid.

Ao ver-se só no seu gabinete, tornou a ler vagarosamente a carta que havia sido subtraída a Angela.

Um pensamento, falto de nobreza, germinava na mente do conde: enviar aquela missiva amorosa á marqueza del Radio

Atendendo ao carater de Beatriz, a leitura daquela carta devia surtir um grande efeito. Por isso, D. Fernando, que não se arreceiava das consequencias, escreveu as seguintes linhas numa luxuosa folha de papel:

«Sr.ª marqueza del Radio. — Mal poderia eu imaginar que teria ainda de escrever-lhe; as circunstancias, porém, obrigam-me a fazel-o. O acaso depoz-me nas mãos uma carta que, arrancando a mascara a um homem hipocrita, fará compreender a v. ex.ª até onde chega a pureza dos sentimentos daquele a quem deu a mão de esposa. Envio-lhe, pois, a referida epistola, e se v. ex.ª necessitar de mais explicações, terme-ha ao seu dispor, qorque não posso esquecer-me que noutro tempo, não mui remoto, amei a sr.ª marqueza e tive a ridicula presunção de me julgar correspondido.

«Sei que o general Lostan, se lesse esta carta, viria pedir-me satisfação; mas fica autorisada, minha senhora, a fazer dela o uso que entender, porque pouco me importaria que o denominado marquez del Radio viesse propor-me um duelo.

«Não me julgue vaidoso nem fanfarrão; traço estas linhas sem tremer, porque sam inspiradas por uma consciencia tranquila. Feliz me julgaria se com esta revelação, que de certo lhe dará alguns desgostos, podesse assegurar a sua tranquilidade futura e a felicidade de sua filha.

«Julgo bastante delicado este assunto; medite-o com socego, não se esquecendo de que a mulher assinada na inclusa carta tem talvez perante a lei o direito da primazia.

«De v. ex.ª respeitoso e leal amigo.

«Conde da Fé.»

D. Fernando remeteu a carta por um criado de confiança. Depois esperou o resultado, porque não duvidou de que D. Beatriz lhe responderia.

Quando estava almoçando, o conde recebeu a seguinte carta da marqueza:

«Sr. conde da Fé —A sua revelação é para mim de tal gravidade, que necessito duma conferencia com v. ex.ª, para me dar algumas explicações.

«Eu já suspeitava que meu marido me enganava; mas ao ler a revelação de v. ex.ª, ao meditar profundamente na carta assinada por Angela, um grande receio me sobresaltou o espirito.

«O general saíu de Madrid, dizendo-me que estaria ausente quatro ou cinco dias.

«Peço-lhe que venha falar-me da uma para as duas horas da tarde. Esta entrevista que lhe peço é talvez uma imprudencia; mas eu sou daquelas mulheres que se regem pela sua consciencia e que não temem a calunia.

«Beatriz.»

Dificilmente poderia descrever-se a expressão de alegria que iluminou o semblante do conde da Fé ao ler a carta da marqueza del Radio. Esperou com impaciencia a hora indicada, e á uma hora e cinco minutos um criado entregava a D. Beatriz o bilhete de visita do conde. *Continúa.*

no correio, visto que começaram a usar-se desde 1840; mas foi mais tarde quando nasceu a filatelia, isto é, que se principiaram a formar as coleções de sêlos.

O primeiro catalogo filatelico fundou-se em França e os tres seguintes publicaram-se em Inglaterra.

O primeiro jornal fundou-se em França a 15 de dezembro de 1862.

Chefes de Estado.—A Europa conta mais dois chefes de Estado. São os dois presidentes ou «capitães-regentes» que acaba de eleger a feliz e pequena Republica de S. Marino.

De seis em seis mezes, esta Republica, no 1.º de abril e no 1.º de outubro de cada ano, renova os seus «executores» escolhidos no grande conselho de Estado ou senado de 60 membros, eleitos por nove anos, dos quais 36 deles teem quasi a certeza de vir a ser presidentes da Republica, porque um «capitão-regente» só pode ser reeleito, em rigor, tres anos depois de um semestre de presidencia.

A republica de S Marino não tem nem teve nunca a febre das conquistas.

Quando Bonaparte, em 1797, ofereceu aos seus concidadãos um aumento de territorio, estes declinaram a responsabilidade, e quando mais tarde o imperador Napoleão dividiu em departamentos francezes toda a Europa ocidental, lembrou-se dessa prudente recusa e respeitou a pequena republica, que ficou independente.

Emfim, o orçamento de S Marino (caso curioso), tem sempre sobre as despezas, um excedente de algumas centenas de francos.

Ditoso paiz!

Bispo-conde

Completou no dia 19 do corrente oitenta e dois anos o sr. Bispo-conde figura primacial, inconfundivel, entre os prelados portuguezes, e respeitado e querido pelo paiz inteiro.

Em Coimbra, onde se encontra, governando com o superior criterio de sempre, a sua vasta diocese, recebeu nesse dia os cumprimentos de centenares de pessôas, e dois jornais dos mais considerados de aquela cidade noticiaram por esta forma o facto:

A *Gazeta de Coimbra*:

Bispo-coude.—Passou ontem o aniversario natalicio de s. ex.ª rev.ma o sr. Bispo-conde. Habituados de longa data a distinguir os homens pela sua conduta social, pelas suas ações, e nunca pelo seu credo politico, curvamo-nos reverentes ante a figura nobre do venerando prelado, cuja passagem na diocese de Coimbra está assinalada pela maneira mais brilhante.

No longo trajeto da sua vida, as suas meritorias obras impõem-se como modelo da mais sã e perfeita virtude.

O Bairro operario, o tesouro inegualavel da Sé-nova, a protecção sempre dispensada á arte local, a restauração da Sé velha, o auxilio á pobreza envergonhada, emfim a magnitude da sua alma, são predicados que nunca nós, como filhos de Coimbra, devemos esquecer.

Pelo seu aniversario, as nossas sinceras felicitações.»

O *Imparcial*:

«*Bispo-conde.*—Fez na terça-feira passada 82 anos. Passou-os na humildade suave do seu Seminario, rodeado dos seminaristas e da mansa atmosfera das orações que nesse dia subiram ao Ceu pelo velhinho pastor...

Em outros tempos, neste dia, retiniam cristais em mezes ricas: hoje, o grande velhinho só sente em torno de si o afeto compassivo dos fieis que o sentem seu irmão no martirio.

Mas sua figura medieval, que começa a curvar ao peso dos labores apostolicos, eleva-se cada vez mais; e nós, rapazes, nunca lhe beijamos o anel com egual fervor. Que ele nos abençôe, o grande bispo, emquanto nós o saudamos fervorosamente.

E a sua benção guiar-nos-ha.»

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua de Jesus)

O CAMPEÃO nas provincias

Albergaria-a-Velha, 29. — Lavra por aqui com grande intensidade o sarampo, havendo semanas de morrerem 6 e 7 creanças.

● Passa hoje o aniversario natalicio a sr.ª D. Clarice Ribeiro Campos, filha do sr. Manuel d'Oliveira Campos, ativo comerciante desta vila.

Agueda, 29. — Foi já autorisado a meza administrativa da Misericordia desta vila a aplicar a importancia de 2:365$690, produto do legado de Antonio Ferreira da Silva Badoni, e mais a quantia de 134$040, do seu fundo, na compra de obrigações de 50$000 do emprestimo que a camara municipal deste concelho foi autorisada a contraír, por lei de 21 de julho ultimo.

● O tempo continua chuvoso.

Mealhada, 29. — Encontra-se nesta vila o comissario de policia, que veiu dessa cidade sindicar dos atos do administrador deste concelho, em virtude de umas acusações que os srs. Manuel Ruivo de Figueiredo e Antonio de Azevedo Pinho fizeram, na imprensa.

● Encontra-se gravemente doente o sr. dr. Julio Armando da Silva Pereira.

● Chegou a chuva, tendo feito dias de verdadeiro inverno.

● Está quasi concluida a apanha da azeitona neste concelho, sendo a colheita mais que regular.

Nos campos e nas eiras

O bicho da seda

Os dois principais paizes produtores de seda são a China e o Japão; a Italia classifica-se em terceiro logar, seguindo-se-lhe a França.

A' França seria facil fazer concorrencia áquelas duas nações asiaticas, se a sericultura ali fosse praticada e desenvolvida com metodo, tanto nas suas colonias, como na metropole, o que não é certamente, inexequivel.

A vantagem que a França retiraria disso seria muito apreciavel, porque só a America a excede no ponto de vista do consumo. Ela teria, portanto, um interesse capital em produzir a seda e no que se refere ás suas colonias, em fundar um ensino sério e metodico da creação do bicho.

Foi nesse intuito que o casal Rousseau, o qual dirige em Joinvile-le-pont o velho instituto do Paragon, (antiga residencia de madame de Sevigné) que conta, entre os alunos, numerosos que são oriundos do Anan e de Madagascar, introduziu nessa escola uma secção de sericultura, hoje em plena prosperidade.

Já pode fornecer ás colonias francezas do Extremo-oriente alguns professores capazes de empregar ali os melhores sistemas.

A atenção dos diretores do Parangon foi atraída pela situação da industria da seda em França e sobretudo pela produção dos casulos.

Essa situação não é, seguamente, a que devia ser.

Ela não venceu nunca a decadencia motivada pela nefasta molestia dos bichos da seda contra a qual, durante muito tempo, todos os remedios, todas as medidas de prudencia foram ineficazes.

Desalentados, os produdutores, abandonaram uma creação que só prejuizo lhes causava, e muitos deles arrancaram as amoreiras, que se tinham tornado inuteis.

Essa molestia dos bichos da seda manifestou-se em 1844. Em 1865 os seus destroços eram já tão consideraveis, que parecia impossivel continuar a creação em condições satisfatorias.

Naturalmente, com a aludida doença, veio a miseria. Os departamentos que viviam da industria sericicula viram-se em circunstancias tão precarias, que provocaram a solicitude do governo.

Então o governo convidou os sabios a interessarem-se pela questão e, a 17 de maio de 1885, o celebre quimico Dumas escrevia a Pasteur uma bela carta comovida, na qual l'e pedia procurasse um remedio a esse mal que determinava a ruina nessas regiões até então ricas. O sabio, atendendo a esse apelo, foi a Alais, estudou a molestia, classificou a sua natureza e precisou a sua origem, e não tardou em indicar aos produtores os meios de preservar da epidemia as preciosas larvas. E Pasteur mereceu ser chamado o salvador de sericultutar.

O perigo estava conjurado, mas, emquanto durava o mal, a concorrencia estrangeira, favorecida pela abertura do canal de Suez, tinha-se desenvolvido, e a Italia começava a prover os mercado francezes Por outro lado não foram replantadas tantas amoreiras quantas existiam anteriormente. Por todas essas razões, e por outras ainda, que longo seria enumerar, a criação dos bichos da seda não se se tornou, em França, tão florescente como outrora.

Na opinião de todas as pessoas que se ocupam da industrias da seda, o tempo da produção em massa está passado. Essa produção, contrariamente ao que se poderia supôr, é menos vantajosa do que a pequena. Ela dá, em geral, apenas rendimentos de 35 a 40 quilogramas de caulos, para 30 gramas de ovos, ao passo que na creação pequena ou média, esse rendimento chega a ser de 50 e mesmo de 60 quilogramas de casulos para a mesma quantidade de ovos.

Durante um periodo de vinte anos, o governo francez concedeu ao produtor um premio de 60 centessimos por quilograma de casulos frescos, isto é, 18 francos por 20 quilogramas. O produto liquido de essa creação é, segundo se calcula, de 100 francos. Com 30 gramas de ovos pode-se ganhar de 200 a 240 francos, em um mez, porque a evolução completa dos bichos de seda não ultrapassa um lapso de tempo de trinta e um dias.

E para isso, que é necessario? Uma instalação muito simples. Basta reservar a essa cultura um pequeno quarto da casa, em que deve ser mantida uma limpreza rigorosa e constante.

Algumas taboas serão precisas para nelas se entendam as folhas destinadas á nutrição dos insetos; cumprirá um pequeno movel para os ovos; uma lampada, para que se conserve o calor de um modo uniforme, fixado por um termometro; uma boa ventilação.

(*Continúa*)

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis. Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14.63 litros: feijão de mistura, a 600 reis; frade, a 800 reis; môcho, 980 reis; branco, a 750 reis; pateta, a 600 reis; trigo, a 900 reis; milho branco, a 540 reis; amarelo, a 500 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 540 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 370 reis; batatas, a 400 reis; tremoços, (20 litros) a 600 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$900 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 1$840 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, a 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

||| Aos srs. viticultores |||

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

O Edeal, para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro, e nos autos de execução de sentença comercial que Manuel Maria da Silva e Costa, casado, comerciante, move contra Edmundo Luiz Bernardes e mulher, todos de Aveiro, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste, citando os herdeiros e representantes dos credores inscritos no registo e hoje falecidos Miguel Ferreira de Araujo Soares e esposa Dona Carolina Augusta de Moraes Ferreira, moradores que foram em Aveiro, para assistirem a todos os termos da referida execução até final.

Aveiro, 26 de novembro de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão

O escrivão do 3.º oficio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva.

Regimento de Infantaria n.º 24

2.ª PRAÇA

O Conselho administrativo deste regimento faz publico que no dia 14 do mez de dezembro proximo, ás 12 horas e na sala das suas sessões, se procederá á arrematação da manufatura de concertos no calçado das praças do regimento, no periodo que decorre de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1913.

O caderno de encargos acha-se patente todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, na secretaria do referido conselho, onde serão prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem.

As propostas, formuladas em harmonia com o caderno de encargos deverão ser entregues até á hora acima indicada, acompanhadas da caução provisoria de dez escudos.

Quartel em Aveiro, 28 de novembro de 1912.

O Secretario.

Vitorino M. Gonçalves Canelhas.
Tenente da Aministração militar

VENDEM-SE 20 capoeiras pertencentes ao Aviario da rua da Fabrica, a 1$000 reis cada uma.

Ministério das Finanças

Comissão da reforma das Alfandegas

AVISO

A Comissão da reforma das alfândegas faz público que até o dia 31 de dezembro do corrente ano, improrrogávelmente, lhe podem ser remetidas todas as reclamações, pareceres ou alvitres das associações de comércio, indústria ou agricultura, assim como de quaisquer empregados das diferentes classes aduaneiras, ou doutras entidades interessadas nos preceitos pronulgados pelos decretos n.ºs 1 e 2 da organização das alfandegas.

Aqueles documentos devem ser dirigidos ao presidente da comissão executiva, José Vitorino Damásio Ribeiro, chefe de serviço na Alfândega de Lisboa.

Os decretos a que êste aviso se refere, foram publicados no *Diário-do-govêrno* n.º 124, de 29 de maio de 1911.

Lisboa, em 20 de novembro de 1912.

O Presidente,

Tomé de Barros Queiroz.

Atenção!

NA rua da Costeira n.º 9 recebem-se hospedes tanto estudantes como empregados publicos com excelentes quartos e bom tratamento. Preços comodos.

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessôas, com quintal e pôço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

Venda de propriedades

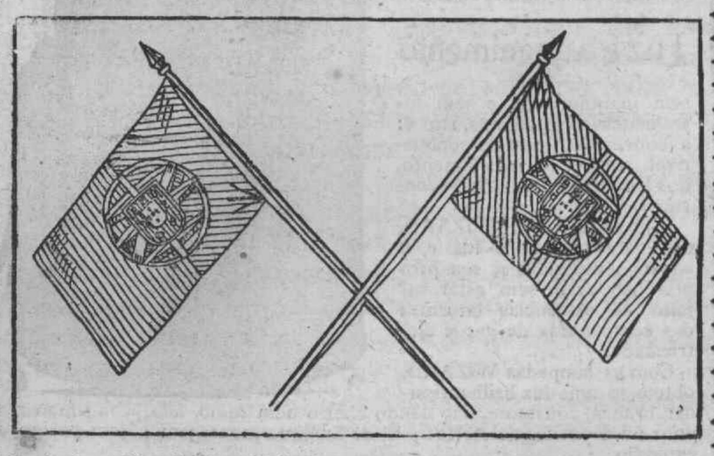
PARA partilhas entre maiores, vendem-se na freguezia de S. João de Loureiro, casas, terras de semeadura, e montes. Informa Antonio Dias de Almeida, em Alumieira, e recebem-se propostas na rua da Gloria 4—Lisboa escritorio predial.

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. +—
—+ Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

MODISTA DE CHAPEUS

Alzira Pinheiro Chaves tem a honra de participar ás suas ex.mas freguezas a abertura da estação de inverno, com um grande sortido de lindos chapeus confecionados desde 3$000 réis ao preço de 10$000.

Cascos em feltro e flamão para senhara e creança.

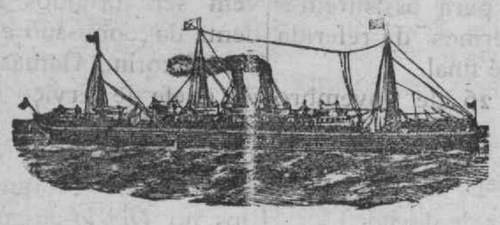
No seu atelier encontrarão as suas ex.mas freguezas completo sortido em todos os artigos do ramo do seu negocio.

Preços sem competencia.

Rua da Costeira n.º 9.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Vauban, em 2 de dezembro
Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Desna, em 25 de dezembro
Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Avon, em 9 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

DANUBE, em 16 dezembro
Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Aragon, em 23 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, como maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª,** Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Grande loteria do Natal

Extração a 24 de dezembro de 1912

Premio maior	240.000$000
Segundo premio . . .	30.000$000

BILHETES a 100$000, décimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier L.da Succ.r de José R. Testa
74 Rua do Arsenal 78—LISBOA

End. Teleg. Rotesta — Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$00

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso. . . .	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra
Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

GRANDE Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO